



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS VII - PATOS - PARAÍBA

TAISA KEVIA ALVES SOUSA

DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO
CAMPUS VII DA UEPB DOS COMPONENTES COMUNS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E COMPUTAÇÃO

**PATOS - PB
2020**

TAISA KEVIA ALVES SOUSA

**DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO
CAMPUS VII DA UEPB DOS COMPONENTES COMUNS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E COMPUTAÇÃO**

**PATOS - PB
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725d Sousa, Taisa Kevia Alves.
Desempenho docente na percepção dos alunos do
Campus VII da UEPB dos componentes comuns dos cursos de
administração e computação [manuscrito] / Taisa Kevia Alves
Sousa. - 2020.
35 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2020.
"Orientação : Profa. Dra. Mary Dayane Souza Silva ,
Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Avaliação de desempenho. 2. Desempenho docente. 3.
Percepção dos discentes. I. Título
21. ed. CDD 658.312 5

TAISA KEVIA ALVES SOUSA

DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO
CAMPUS VII DA UEPB DOS COMPONENTES COMUNS DOS CURSOS
DE ADMINISTRAÇÃO E COMPUTAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, como requisito parcial para
à obtenção do título de Bacharel(a) em
Administração.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Mary Dayane S. Silva

Aprovado em: 02/12/2020

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.(a). Mary Dayane Souza Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dr. (a). Aretuza Candeia de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Geymeesson Brito da Silva
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por estar sempre presente em minha vida e me permitir concretizar um sonho, que é a conclusão de minha graduação.

À minha família, por me ajudar durante 4 (quatro) anos do curso, para que eu tivesse a chance de realizar um sonho.

A minha orientadora Prof.^a Dr.^a. Mary Dayane, pela imensa paciência que teve durante esse tempo, me dando forças para não desistir. Pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e por toda sua dedicação. Sem a sua orientação e cuidado com cada detalhe, não teria conseguido concluir o TCC. Meu sincero obrigada, que Deus te abençoe sempre.

Agradeço imensamente a Lívia Rebecca e Lívia Dias, vocês me ajudaram muito e nem sei como agradecer a cada uma.

A todos os professores do curso, que contribuíram muito para obtenção de conhecimento e para o meu crescimento interior como pessoa e como profissional.

Nós agora já aceitamos o fato de que a aprendizagem é um processo necessário de acompanhamento de mudanças ao longo de uma vida. E a tarefa mais premente é ensinar as pessoas como aprender.

(Drucker, Peter)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Vantagens x desvantagens da avaliação de desempenho docente.....	14
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização dos Entrevistados	16
---	----

LISTA DE GRAFICOS

GRÁFICO 1 – AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES.....	17
1.1 Demonstra preparação científica/técnica de nível adequado para disciplina.....	17
1.2 Expõe com clareza os conteúdos da disciplina.....	18
1.3 Relaciona o conteúdo com outras disciplinas e práticas do cotidiano.....	19
1.4 Mostra-se atualizado com tendências da área da disciplina em questão.....	20
1.5 A metodologia adotada pelo professor favorece a aprendizagem.....	21
1.6 Permite a participação e discussão de ideia sobre o assunto em estudo.....	21
1.7 Durante as aulas indicam bibliografias para aprofundamentos de conteúdo.....	22
1.8 Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas.....	23
1.9 Analisa e discute com os alunos provas e testes e corrigindo erros no ensino.....	24
1.10 Apresenta atitudes favoráveis à aprendizagem.....	24
GRÁFICO 2 – AVALIAÇÃO DE COMPROMISSO DOS PROFESSORES.....	25
2.1 Apresenta aos alunos o plano de ensino no início do semestre.....	25
2.2 Segue o plano durante o semestre.....	26
2.3 Comparece às aulas previstas para a disciplina.....	27
2.4 Cumpre o horário das disciplinas.....	28
2.5 Divulga uma boa imagem da universidade.....	28
GRÁFICO 3 – AVALIAÇÃO QUANTO AS DISCIPLINAS.....	29
3.1 Os conteúdos da disciplina são adequados aos objetivos do curso.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1. Avaliação de Desempenho nas Instituições de Ensino Superior.....	12
2.2. Avaliação de Desempenho Docente.....	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
4. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	16
4.1 A Avaliação de Desempenho dos Docentes, Compromisso e Disciplinas.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE	

SOUSA, T. K. A. DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CAMPUS VII DA UEPB DOS COMPONENTES COMUNS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E COMPUTAÇÃO. **Artigo Científico**. Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba. Campus VIII. Patos-PB: UEPB, 2020, 35p.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral verificar o desempenho dos docentes na percepção dos discentes em disciplinas comuns aos cursos de administração e computação de uma instituição pública de ensino superior. Para tanto, realizou-se um estudo quantitativo de caráter descritivo do tipo levantamento de dados por meio de um questionário proposto por Nascimento, Pereira e Domingues (2010), junto a 100 alunos dos cursos em questão, os dados foram analisados a partir de estatística descritiva por meio de SPSS, versão 21. Como resultado, quanto à avaliação dos docentes, percebe-se um grande percentual dos entrevistados em especial os alunos de Metodologia Científica se sentem satisfeitos e afirmam que os professores têm a capacidade adequada de ministrar as aulas. Sobre o compromisso dos professores com os alunos em sala de aula, apresentarem o plano de ensino, seguir o plano durante todo o curso, o comparecimento as aulas, cumprimento de horário e divulgação de uma boa imagem da universidade, os entrevistados se sentem satisfeitos com os seus respectivos docentes. Já a respeito da avaliação quanto às disciplinas estes concordam totalmente que os conteúdos apresentados na disciplina estão em consonância com os objetivos do curso. Portanto, pode-se concluir que na percepção dos discentes os docentes apresentam um bom desempenho frente aos cursos investigados.

Palavras chave: Avaliação. Desempenho. Docente. Percepção. Discente.

ABSTRACT

This article aims to verify the performance of teachers in the perception of students in subjects common to the course of administration and computing in a public institution of higher education. To this end, a quantitative descriptive study of the type of data survey was carried out through a questionnaire proposed by Nascimento, Pereira and Domingues (2010), together with 100 students of the courses in question, the data were analyzed based on descriptive statistics through SPSS, version 21. As a result, regarding the evaluation of teachers, a large percentage of the interviewees are perceived, especially the students of Scientific Methodology, they feel satisfied and affirm that the teachers have the adequate capacity to teach the classes. About the commitment of teachers with students in the classroom, presenting the teaching plan, following the plan throughout the course, attending classes, meeting schedules and disseminating a good image of the university, the interviewees are satisfied with their respective teachers. Regarding the evaluation of the disciplines, they fully agree that the contents presented in the course are in line with the objectives of the course. Therefore, it can be concluded that in the students' perception, teachers perform well in relation to the courses investigated.

Key words: Evaluation. Performance. Teaching. Perception. Student.

1 INTRODUÇÃO

O termo avaliação consiste em um tema que está sempre presente nas instituições embora tenha sido bastante discutido na literatura sob diferentes pontos de vista (CARREIRAS, 2012). Seu principal objetivo, segundo Chiavenato (2004) é de garantir uma avaliação sistemática do desempenho de cada pessoa, de acordo com as atividades realizadas, metas e resultados a serem alcançados, e de seu potencial de desenvolvimento. No que diz respeito à avaliação de desempenho é usada para avaliar se os colaboradores atingiram as metas esperadas, bem como para averiguar onde as falhas no processo do fluxo de trabalho devem ser corrigidas (MOTTA, 2005).

De acordo com Filho, Ferreira e Moreira (2012), incluir métodos que auxiliam os docentes no processo de aprendizagem pois, a capacidade de avaliar é uma das maiores dificuldades encontradas atualmente na área educacional. Para Faria (2011), um sistema educacional dedicado ao desenvolvimento das habilidades dos alunos pode encontrar na avaliação uma forma de reavaliar a forma de ensino docente e com isso permitir que os alunos aprendam mais e melhor.

Na literatura existe uma ampla variedade de objetivos que pode ser associado à avaliação, especificamente a avaliação dos professores foco deste estudo. Fernandes (2008) destaca cinco objetivos, que são:

- a) melhorar o desempenho dos professores;
- b) responsabilização e prestação pública de contas;
- c) melhorar práticas e procedimentos das escolas;
- d) compreender problemas de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a identificação de soluções possíveis; e,
- e) compreender as experiências vividas por quem está envolvido numa dada prática social.

Para as Instituições de Ensino Superior a avaliação de desempenho do grupo de docentes se torna decisiva, uma vez que ela auxilia no fornecimento de informações sobre o nível de satisfação dos alunos em relação à didática dos professores em sala de aula (SANTO; SANTOS, 2010). O docente desempenha um relevante papel na intermediação do ensino em que poderá ajudar ou não na construção do conhecimento pelo aluno (VERAS; FERREIRA, 2010). Uma vez que o relacionamento do professor com o aluno é de extrema importância, visto que “é um aspecto importante que deve estar presente no contexto da sala de aula” (VERAS; FERREIRA, 2010, p. 229).

Frente a isso, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a avaliação do desempenho docente na percepção dos alunos do campus VII da UEPB dos componentes comuns dos cursos de administração e computação? A avaliação docente se torna importante porque é a partir deste meio que as instituições de ensino superior podem definir pontos estratégicos para aperfeiçoar a qualidade do ensino (SANTO; SANTOS, 2010). A avaliação de desempenho tem o intuito de trazer vantagens para a organização, bem como melhorar e aperfeiçoar a qualidade dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Partindo desse pressuposto, definiu-se como objetivo geral verificar o desempenho dos docentes na percepção dos discentes em disciplinas comuns aos cursos de administração e computação de uma instituição pública de ensino superior. Tendo como objetivos específicos: a) Identificar as disciplinas comuns entre os cursos de Administração e Computação; b) Pontuar a avaliação de desempenho dos professores nas disciplinas comuns aos cursos analisados; c) Descrever a partir da percepção dos discentes a avaliação dos professores na ministração das disciplinas.

O presente trabalho encontra-se estruturado em cinco seções: inicialmente tem-se uma breve contextualização do trabalho a ser desenvolvido. Em seguida aborda-se o referencial teórico, onde é descrito os conceitos e contextos sobre a avaliação de desempenho nas Instituições de Ensino Superior, bem como a avaliação de desempenho docente. Na terceira seção é detalhado os procedimentos metodológicos, análise dos resultados, bem como a discussão dos dados. E, por fim, apresentou as considerações finais, seguida das referências que serviram de base para realização da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Avaliação de Desempenho nas Instituições de Ensino Superior

Na tentativa de simplificar o termo, a avaliação institucional nada mais é do que um processo de controle e fiscalização das atividades desenvolvidas nas instituições de ensino de forma que seja construtiva e dialógica (SUÑÉ, 2006). Para Suñé (2006) a avaliação tem que ter como princípio o aperfeiçoamento acadêmico contínuo de forma a alavancar a instituição em sua trajetória de desenvolvimento e / ou concretização.

A avaliação institucional visa diagnosticar a qualidade das instituições de ensino superior que tem como intuito identificar pontos fortes e fracos dentro do ambiente institucional (BRITO, 2002). Com isso, a avaliação institucional está inserida em um processo

de reflexão sobre as atividades desenvolvidas pelas universidades, do qual se constitui num instrumento que permite a melhoria e gestão das atividades das entidades envolvidas no ensino superior e na sociedade como um todo (BRITO, 2002).

Quando se trata de avaliação institucional, é possível deparar-se com vários conceitos (CARNEIRO, 2016). De acordo com Bese (2007), esta pode ser entendida como uma prioridade do ensino superior que serve como coleta de informação das quais será avaliada de forma crítica e prudente a fim de aplicar alternativas de intervenção na realidade interna e no ambiente social da instituição. Já para Sanches (2007) pode ser considerado essencialmente como um processo global em que se verifica o planejado e a universidade se constrói constantemente por meio de um processo de autoconhecimento.

Santos (2014) considera que a avaliação institucional acaba por ser um método de avaliação implementado nas instituições em que visa aperfeiçoar a qualidade de ensino, bem como os aspectos relacionados à melhoria do serviço e da conexão entre ensino e escola, assim como no processo de desenvolvimento intelectual do indivíduo. Assim, torna-se um instrumento básico capaz de melhorar problemas encontrados e que afetem diretamente a qualidade das instituições de ensino.

O termo avaliação passou a ser um instrumento de diagnóstico por meio do qual é possível verificar o processo de melhorias das IES e promover mudanças nestas instituições (LINS et al., 2017), ao se tornar uma ferramenta de grande ajuda para o estabelecimento de mudanças significativas no ensino superior (LINS et al., 2017). Logo, a função básica da avaliação de desempenho nas Instituições de Ensino Superior é de coletar dados imprescindíveis para a tomada de decisões sobre o processo educacional.

No ambiente de ensino um dos elementos essenciais para a qualidade dos conteúdos curriculares é a figura do professor que atua nos resultados das avaliações gerais da instituição e acaba por se tornar uma ferramenta para aperfeiçoar a qualidade do ensino superior dentro das salas de aula. Assim, a avaliação de desempenho docente passa a ser utilizada para melhorar a qualidade do ensino, bem como na busca por melhorias para a qualidade da educação nas instituições (CARREIRAS, 2012).

2.2 A Avaliação de Desempenho Docente

A avaliação dos docentes é fundamental para o seu desenvolvimento profissional, bem como para o desenvolvimento escolar (EMBIRIÇU; FONTES; ALMEIDA, 2010), por ter importância considerável na promoção da qualidade de ensino (SILVA, 2014). E, por visar

o êxito em uma respectiva função (SANTO; SANTOS, 2010). Carreiras (2012) afirma que a avaliação docente pode auxiliar na análise das características profissionais e de competências docentes.

No que tange a avaliação de desempenho docente, há diferentes formas de identificar e acompanhar o desempenho profissional. Uma delas equivale à avaliação docente com a perspectiva de fazer uma reflexão acerca de práticas e conhecimentos que estão em um patamar desafiador e que podem ser melhoradas (FRASCA, 2016). Sendo feita, assim, uma investigação a respeito da qualidade de ensino em sala de aula com objetivo de garantir a melhor aprendizagem dos alunos (DEMO, 2019).

A avaliação docente tem como finalidade, valorizar a profissão e promover o seu desenvolvimento pessoal e profissional e, melhorar a qualidade da aprendizagem e do serviço educativo, (CARREIRAS, 2012). Assim, o objetivo da avaliação de desempenho docente não é de distinguir, agrupar ou responsabilizar, ao contrário, é uma forma da instituição melhorar o desenvolvimento profissional do professor (COSTA, 2007). Mas, atuar como um instrumento de elevada importância na produção de subsídios capazes de provocar a interrogação sobre o processo de aprendizagem e formação na educação superior (FERREIRA, 2015).

De acordo com Santo e Santos (2010) a avaliação de desempenho docente consiste em uma ferramenta essencial para a gestão universitária, sobretudo, por poder oferecer um feedback valioso para a promoção do autodesenvolvimento do docente, ao mesmo tempo em que indica oportunidades de melhorias educacionais.

No entanto, a avaliação de desempenho docente pode apresentar pontos positivos e negativos. O Quadro 1 apresenta na visão de Nascimento, Pereira e Domingues (2010) algumas vantagens e desvantagens na realização da avaliação de desempenho docente em instituições de ensino.

Quadro 1 - Vantagens x Desvantagens da avaliação de desempenho docente

VANTAGENS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE	DESvantagens DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE
O professor pode refletir sobre as informações apresentadas na Avaliação de Desempenho.	O aluno pode “vingar-se” do professor na avaliação.
O docente pode sentir-se motivado a partir de políticas de remuneração a partir de seu desempenho.	O docente pode sentir-se desmotivado a partir de políticas de remuneração a partir de seu desempenho.
Favorece a formação continuada do docente, por meio do rompimento de sua “inércia” pessoal.	Utilização apenas do método tradicional para realização da Avaliação de desempenho.
Fornece um <i>feedback</i> sobre sua atuação sob a visão dos alunos.	Deixa de detectar o desempenho do professor no processo de disseminação do conhecimento.

Fonte: Nascimento, Pereira e Domingues (2010).

O quadro acima permitiu observar que a avaliação de desempenho acaba por se tornar uma ferramenta de gestão pessoal, na qual pode ser feita uma análise específica do desempenho do profissional a partir de suas atividades, objetivos firmados, resultados obtidos e potencial de desenvolvimento (MELO, 2008). Para Santo e Santos (2010) é importante que haja ainda uma verificação ou monitoramento sobre as respostas dos discentes frente ao desempenho dos docentes, para que essas respostas não derivem de uma vingança de aluno versus professor e assim, acabe por resultar em uma fonte de desmotivação ou mal estar do docente.

A avaliação se torna eficaz para o acompanhamento do desempenho docente, Melo (2008) afirma que a avaliação de desempenho é um importante instrumento de gestão de pessoas, da qual constitui uma análise sistemática dos resultados do trabalho de um profissional em relação às atividades por ele desempenhadas, aos objetivos traçados, aos resultados alcançados e a de sua capacidade de desenvolvimento fazendo com que os docentes obtenham informações necessárias para identificar oportunidades de melhoria e desenvolver um planos de ação no âmbito trabalhista e com isso aumentar a sua produtividade e satisfação, e principalmente construir um desenvolvimento pessoal dos mesmos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Nesta seção é descrito o caminho percorrido pela presente pesquisa que tem o intuito de compreender como os discentes avaliam o desempenho do docente em sala de aula nos cursos de Administração e Computação da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, na Cidade de Patos-PB.

O presente estudo adotou de uma abordagem quantitativa de caráter descritivo. De acordo com Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa quantitativo-descritiva tem como objetivo principal de analisar e delinear características de fenômenos e fatos, de avaliar procedimentos ou isolar variáveis principais ou essenciais. De acordo com Fontelles, et al., (2009) estudos quantitativos são aqueles que trabalham com um método de processamento de variáveis expressas na forma de dados numéricos, usando recursos restritos e técnicas estatísticas para classificá-las e analisá-las. Ainda segundo os autores a pesquisa descritiva é aquela que visa observar, registrar e descrever as características de um fenômeno específico que ocorreu na amostra ou população, mas sem uma análise substantiva do conteúdo.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se por meio da aplicação de um questionário composto por 17 perguntas fechadas proposto por Nascimento, Pereira e

Domingues (2010) com o objetivo de compreender como os discentes avaliam o desempenho do docente em sala de aula. O questionário foi aplicado através da pesquisa de campo junto a 100 (cem) alunos dos cursos de Graduação em Administração e Computação entre os meses de novembro e dezembro de 2018. As escolhas pelos componentes curriculares da presente pesquisa deram-se pela identificação dentro da grade curricular dos cursos disciplinas comuns aos cursos analisados como Metodologia Científica, Sistema de Informações e Produção Textual, levando em conta que são os únicos Cursos de Bacharelado do Campus VII.

Com relação à parte analítica da pesquisa está ocorreu por meio de análises estatísticas básicas por meio do software SPSS. A seção a seguir descreve os procedimentos metodológicos usados na pesquisa, bem como as análises dos resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente, tem-se que 54% dos entrevistados são compostos por discentes do sexo feminino e 46% do sexo masculino. De acordo com os dados, há uma clara participação de pessoas do sexo feminino. Com referência a idade, a maioria dos sujeitos participantes da pesquisa encontrou-se com idade entre 16 e 20 anos, isto é 61%; entre 21 a 30 anos foi identificado um total de 37%; de 31 a 40 anos identificou-se 1% dos entrevistados, bem como 1% para pessoas de 41 a 50 anos.

No que se refere ao estado civil dos entrevistados, 90% são solteiros, dentre os demais, 3% são casados, 3% viúvo, 2% separados e 2% identificaram com outro tipo de relação. De acordo com os dados, há uma clara participação de solteiros nas turmas. Em relação ao quantitativo de alunos por curso, tem-se 73% dos respondentes do curso de Administração, e 27% de alunos de computação. Já em relação ao turno dos entrevistados, na variável 05 evidenciou-se que 95% dos respondentes frequentam o horário matutino contra 5% do turno noturno. Conforme pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - Caracterização dos Entrevistados

VARIÁVEIS	Nº	%
Sexo		
Masculino	46	46,00
Feminino	54	100,00
Faixa Etária		
16 a 20	61	61,00
21 a 30	37	98,00
31 a 40	1	99,00
41 a 50	1	100,00
Estado Civil		
Solteiro	90	90,00
Casado	3	93,00

Viúvo	3	96,00
Separado/divorciado	2	98,00
Outro	2	100,00
<hr/>		
Curso dos Entrevistados		
Administração	73	73,00
Computação	27	100,00
<hr/>		
Turno dos Entrevistados		
Manhã	95	95,00
Noite	5	100,00
Total:	100	

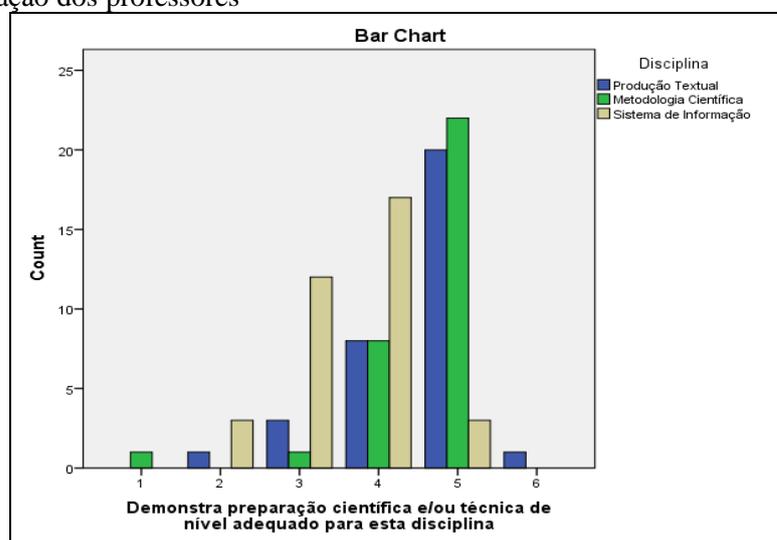
Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Buscando proporcionar uma melhor análise dos dados coletados, esta seção foi subdividida em três tópicos. O primeiro avalia o desempenho dos professores, o segundo o compromisso com a disciplina e o terceiro traz a discussão sobre o ensino e aprendizagem.

4.1 A Avaliação de Desempenho dos Docentes, Compromisso e Componentes Curriculares

Esta subseção trata da avaliação de desempenho dos professores, seu compromisso e as respectivas avaliações das disciplinas ministradas pelos mesmos, nos cursos de Administração e computação. A seguir, apresenta-se no Gráfico 1 a avaliação dos professores dos cursos investigados.

Gráfico 1 - Avaliação dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

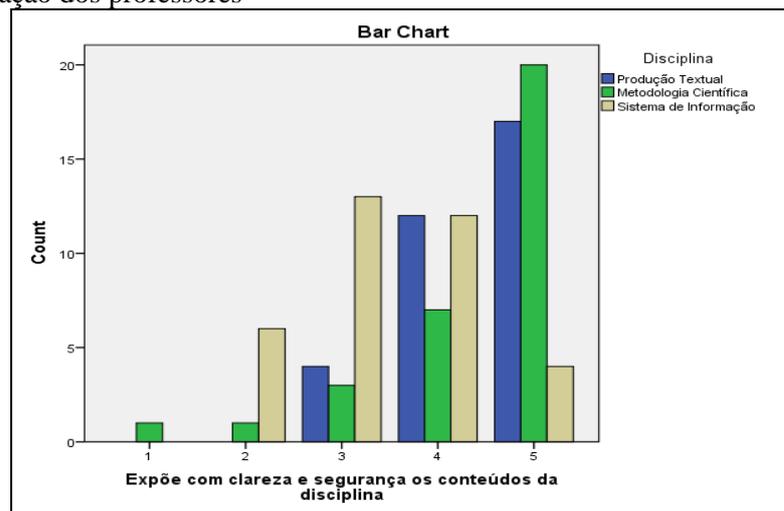
A partir da análise do Gráfico 1 foi possível perceber que ao se questionar os pesquisados sobre o professor demonstrar preparação técnica ou científica para ministrar as disciplinas comuns aos cursos, obteve-se o seguinte resultado, 20% dos alunos da disciplina de produção textual se sentem satisfeitos com a preparação dos docentes para ministrarem a aula, em seguida os discentes de Metodologia Científica com 22% também se sentem

satisfeitos com o desempenho dos professores, seguido ainda dos alunos de Sistema da informação que com 17% estão satisfeitos com o desempenho de seus professores em sala de aula.

Faria (2011) afirma que a avaliação é uma ferramenta em que visa auxiliar a melhoria dos resultados. O mesmo autor acredita ainda que a avaliação desempenha muitos papéis no ambiente escolar e tem diferentes funções, mas o ponto mais importante na prática avaliativa é a intervenção e adequação que o professor faz em cada sala de aula.

Ainda sobre a avaliação do professor, foi perguntado aos respondentes, Gráfico 2, se o professor expõe com clareza os conteúdos das disciplinas e 17% dos alunos de produção textual afirmam com clareza que os professores tem segurança no conteúdo ministrado, partindo desse mesmo pressuposto 20% dos entrevistados da disciplina de metodologia concordam e se sentem satisfeitos com o conteúdo das disciplinas bem como 13% dos alunos de Sistema da informação.

Gráfico 2 - Avaliação dos professores



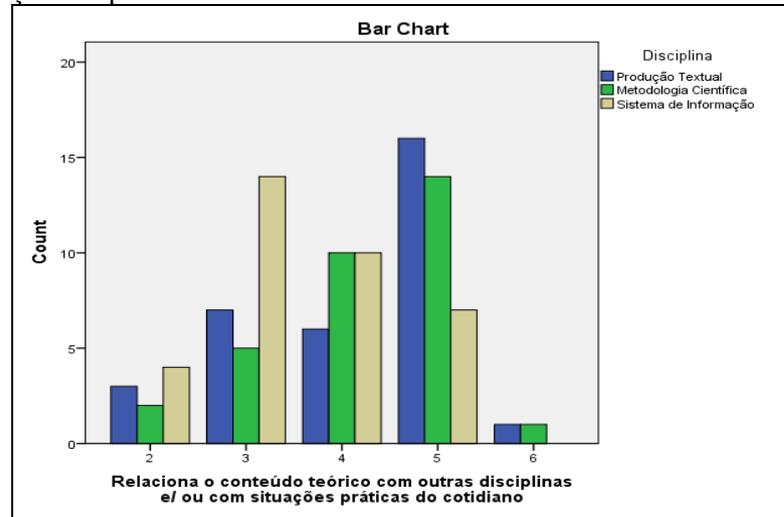
Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Rezende (2012) atesta que se ao considerar a avaliação de desempenho do professor, é necessário descobrir quais habilidades devem ser avaliadas para que os professores possam ajudar a refletir sobre suas próprias práticas e, assim, ajudar a melhorar o seu nível bem como a melhoria de ensino dos seus alunos.

Com base no Gráfico 3 pode-se identificar que 16% dos alunos da disciplina de produção textual atestam e se sentem satisfeitos com o fato de que o professor relaciona os conteúdos teóricos com práticas do cotidiano, os discentes de Metodologia bem como os de Produção Textual se sentem satisfeitos formando assim 14% dos entrevistados, já em discordância com os demais, os alunos de Sistema da informação 14% atestam que o

professor poderia melhorar bem como relacionar os conteúdos da disciplina com práticas do dia a dia.

Gráfico 3 - Avaliação dos professores

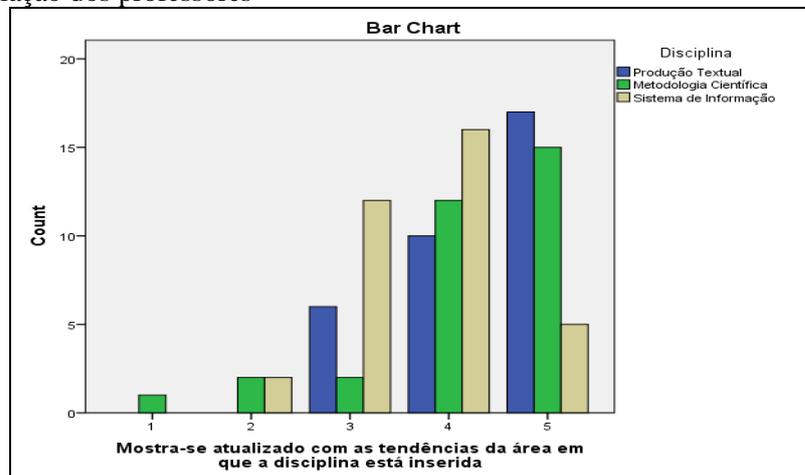


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Na sequência, no Gráfico 4 é possível perceber que os alunos ao serem questionados sobre o professor se mostrar atualizado sobre assuntos da área de cada disciplina, os alunos de Produção textual afirmam com 17% dos respondentes se sentirem satisfeito com seus professores, 15% dos alunos de Metodologia também se sentem satisfeitos, assim como 16% dos alunos das disciplinas de Sistema da informação.

Em relação a isso, Beck (2014) afirma que um professor desatualizado em sala de aula faz com que o aluno perca o interesse pelo conteúdo que está sendo transmitido em sala de aula. Ele ainda afirma que o professor não precisa saber de tudo, mas manter-se atualizado é uma das atribuições de um bom educador, principalmente quando o conteúdo está relacionado com práticas cotidianas e o que ele discute com seus alunos. Conforme se pode evidenciar de acordo com os dados abaixo.

Gráfico 4 - Avaliação dos professores

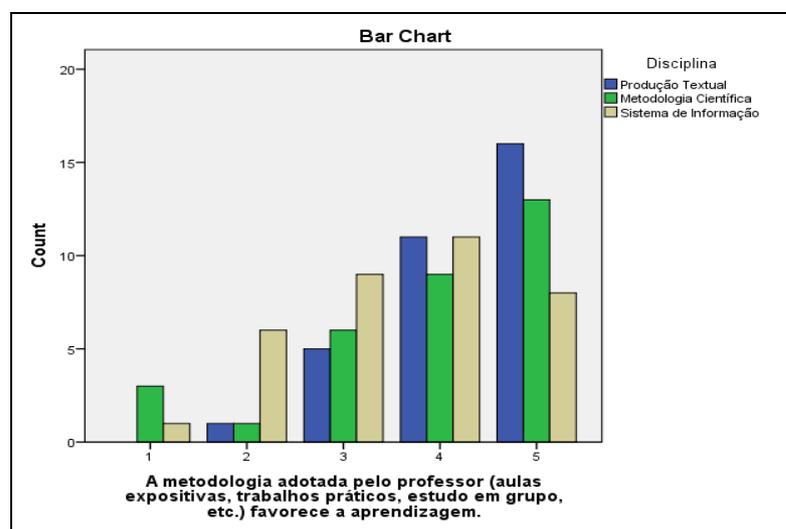


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

No Gráfico 5, pode-se identificar que 16% dos entrevistados da disciplina de produção textual afirmam que a metodologia de ensino do professor favorece na sua aprendizagem, seguido dos alunos de Metodologia científica em que 13% se sentem satisfeitos, bem como os de Sistema da informação que também se sentem satisfeitos com o processo de aprendizagem mediante a metodologia de ensino adotada pelo seu professor. Verificou-se ainda que alunos de Sistema da informação com 11% também se sentem satisfeitos com a metodologia adotada pelo professor.

Para Altrão e Nez (2016) os professores atuam como mediador da prática docente buscam uma forma ou método de concretizar a sua metodologia de ensino e acaba assim por estabelece seu objetivo que é o de ensinar e por meio disso acarretar a aprendizagem de seus alunos. Pois, o processo de construção do conhecimento é construído pelo próprio aluno, no entanto cabe ao professor ajudá-lo nesse processo e com isso o docente precisa reposicionar seus métodos de ensino (REZENDE, 1999).

Gráfico 5 - Avaliação dos professores

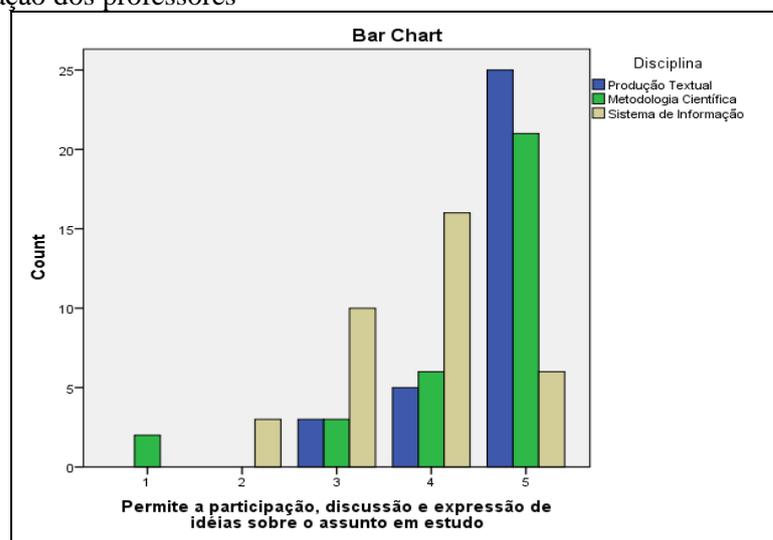


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

No Gráfico 6 fica evidente que os alunos das disciplinas de Produção textual e Metodologia científica com os respectivos valores de 25% e 21% se sentem satisfeitos com os professores que permitem durante suas aulas a participação e discussão de seus respectivos alunos sobre o assunto debatido naquele momento. Com um total de 16% os alunos de Sistema da informação estão satisfeitos com o envolvimento do professor com a turma. Lopes (2009) afirma que em qualquer processo de aprendizagem humana, a interação social e a

mediação de outras pessoas são fundamentais e a partir disso na escola a interação professor-aluno acaba se tornando fundamental para a aprendizagem. Para Souza (2012) o fato de o aluno fazer perguntas durante a aula faz com que de uma forma ele consiga por meio delas adquirir maior conhecimento.

Gráfico 6 - Avaliação dos professores

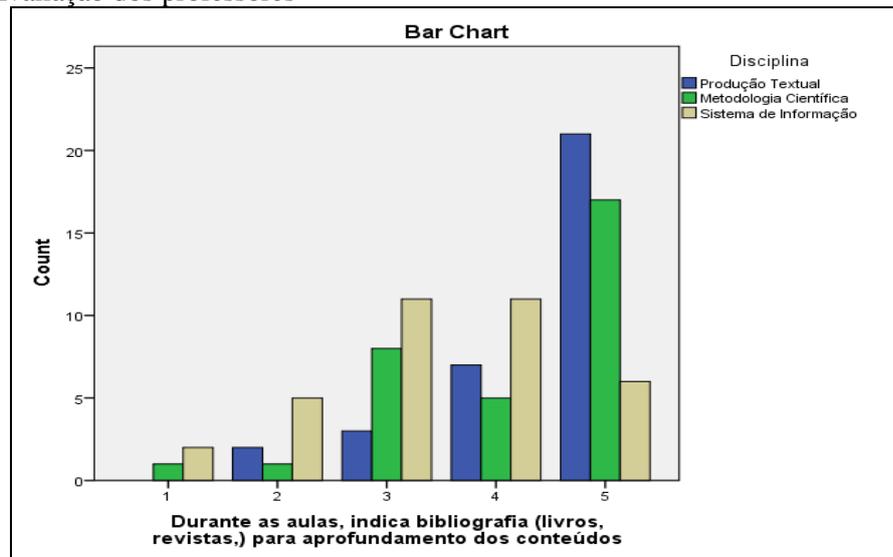


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Conforme o exposto no Gráfico 7 sobre o professor durante a aula indicar bibliografias que ajudem o aluno na hora de ser aprofundar nos conteúdos em sala de aula 21% dos entrevistados da disciplina de Produção textual se sentem satisfeitos, bem como 17% de Metodologia seguido de sistema da informação onde 11% dos entrevistados se sentem satisfeitos, mas que também 11% acham que os professores podem melhorar nesse quesito.

Percebe-se a importância do professor no processo de aprendizagem em sala de aula ao indicar os alunos materiais de consulta e estudos. Para Mattos e Castanha (2009) o uso de indicações bibliográficas em sala de aula serviu como subsídio para o aluno se aprofundar nas questões expostas em sala de aula pelo professor.

Gráfico 7 - Avaliação dos professores

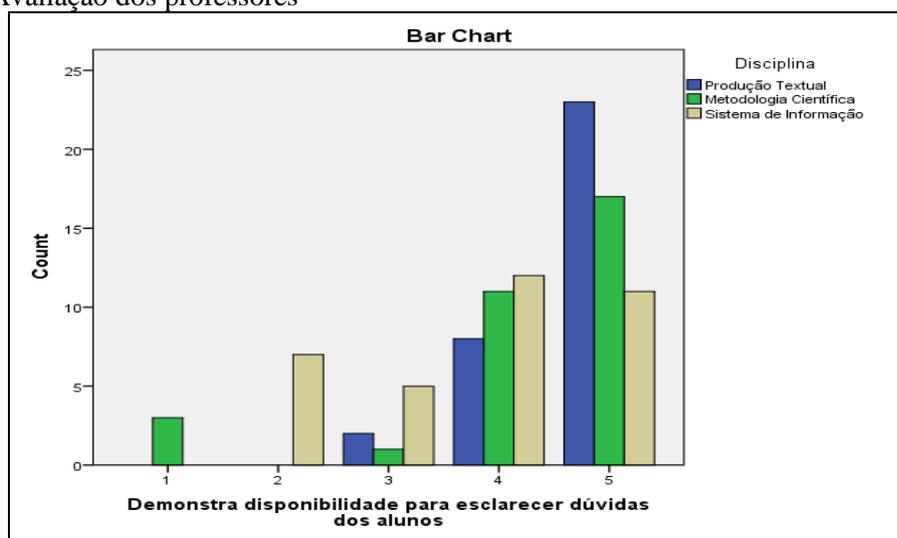


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Acerca do professor se mostrar disponível para tirar e esclarecer as dúvidas dos alunos em sala, o Gráfico 8 destaca que dos alunos entrevistados sobre a disciplina de Produção textual 23% declararam que se sentem satisfeitos com o professor sobre as dúvidas sanadas, em consonância com isso os alunos de Metodologia científica com um total de 17% também se sentem satisfeitos, assim como 12% dos alunos de Sistema da informação. O que fica claro é que a maioria dos respondentes se sente satisfeitos e que o professor consegue assim por esclarecer e sanar todas as dúvidas que os alunos têm sobre tal assunto exposto em sala.

Para Lorencini - Junior (2000) perguntas feitas em sala de aula ajudam a extrair informações do que o aluno já sabe sobre o conteúdo que está sendo discutido. Acerca disso o autor ainda afirma que as perguntas podem aprofundar o conhecimento do aluno e trazendo ainda desta forma que as questões levantadas na aula criarão um contexto interativo entre o professor e o aluno.

Gráfico 8 - Avaliação dos professores

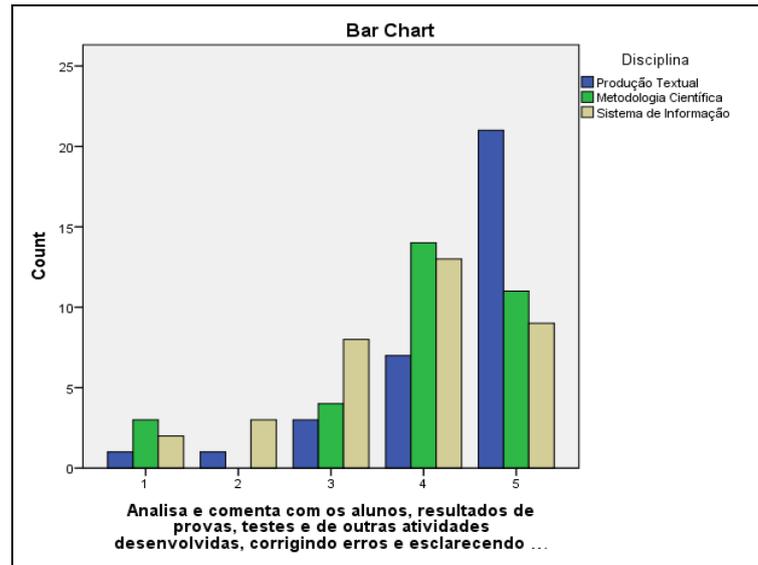


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Já no Gráfico 9 fica evidente com 21% que os discentes de Produção textual, bem como 14% de Metodologia científica e 13% dos alunos de Sistema da informação se sentem satisfeitos com professores que senta e conversa com seus respectivos alunos sobre os resultados de provas ou testes que o professor passa em sala em que visa desenvolver a melhoria de ensino dos mesmos, onde com isso esclarece as dúvidas e corrigem os erros cometido por eles.

Sabendo da grande importância desse feedback com o aluno a respeito dos resultados de provas e testes além do diálogo sobre. Gatti (2003) afirma que os alunos usarão essas sínteses e revisões como um guia para seu aprendizado e, então, serão capazes de obter assim experiências de aprendizagem desafiadoras e significativas. Com isso pode-se dizer que o diálogo em sala de aula é de grande importância, tanto para o professor quanto para o aluno no processo de aprendizagem.

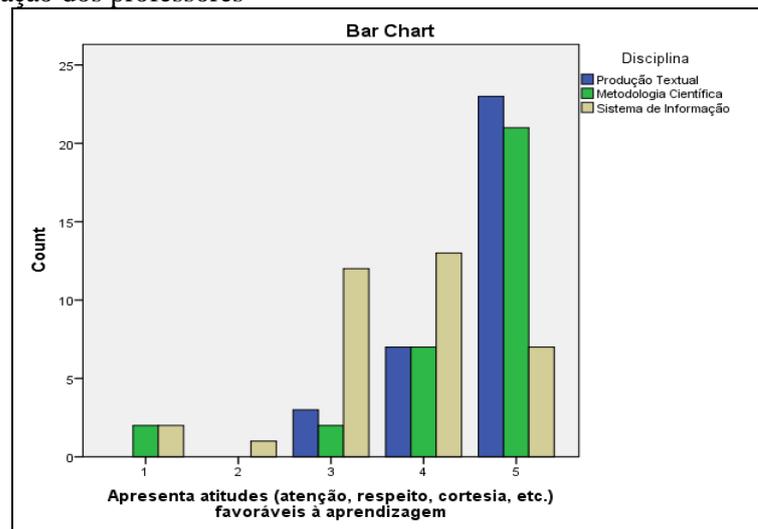
Gráfico 9 - Avaliação dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

No que concerne a respeito do professor ter atenção e apresentar atitudes que sejam favoráveis à aprendizagem do aluno no Gráfico 10, os respondentes de Produção textual com um total de 23% se sentem satisfeitos com a atenção que o docente dá em sala de aula, seguido dos alunos de Metodologia com 21%, assim como os discentes de Sistema da informação com um total de 13%. Sabe-se que a relação entre o aluno e o professor é de grande importância, a respeito disso Silva e Marques (2018) reiteram que um bom relacionamento afetivo traz um sentido especial para professores e alunos, visto que o professor desempenha um papel significativo na construção da personalidade do aluno.

Gráfico 10 - Avaliação dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

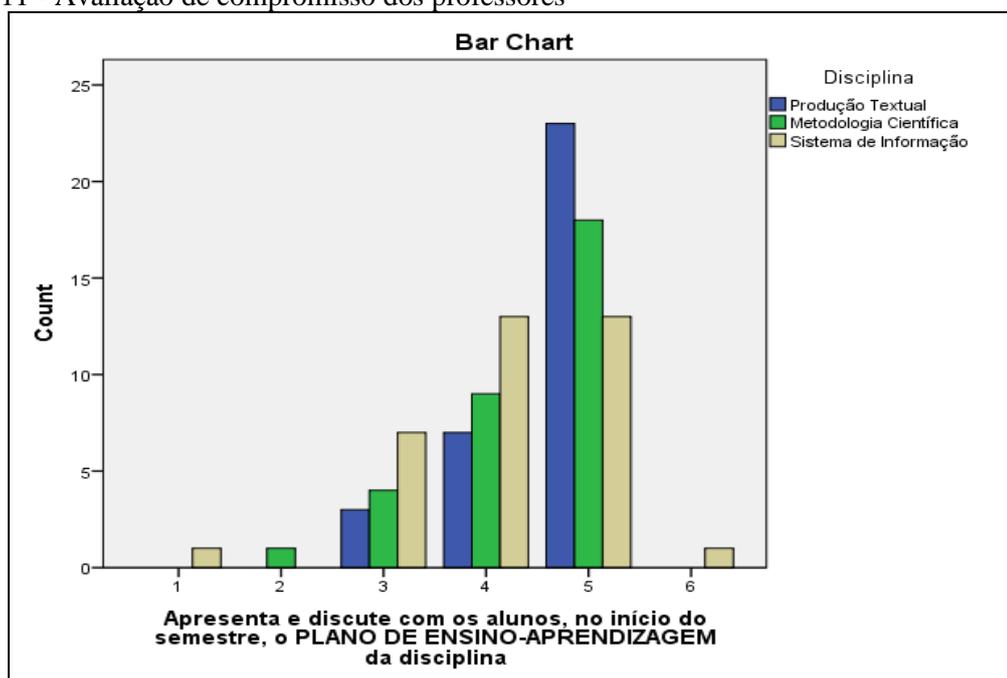
Na sequência, apresenta-se o Gráfico 11 que aborda à avaliação do compromisso dos docentes de Administração e Computação. Ressalta-se que na percepção dos alunos de Produção Textual temos um total de 23%, Metodologia Científica 18% e Sistema da

Informação com 13% sobre os professores apresentam e discutem o plano de Ensino-Aprendizagem no início da disciplina. Como observado acima, os alunos das respectivas disciplinas se sentem um tanto satisfeitos com a apresentação da grade curricular apresentado pelos seus respectivos professores.

Conceição et al., (2016) destacam que o plano de ensino acaba por se tornar o planejamento curricular que o professor fará em sala de aula para orientar os alunos a atingir seus objetivos e sugestão de atividades educacionais. De acordo com Dorta e Franco (2009) é o ato de planejar é importante, uma vez que faz parte do nosso cotidiano, porque é por meio do planejamento que se consegue ter uma orientação das nossas ações e decisões.

Os autores salientam ainda que discutir sobre o plano de aula acaba por ser importante para os docentes, uma vez que isso faz parte do dia a dia dos educadores. O docente além de ser educadores e disseminadores de conhecimento deve atuar também como mediador (BULGRAEN, 2010). Em outras palavras, o professor deve se colocar como uma ponte entre aluno e o conhecimento.

Gráfico 11 - Avaliação de compromisso dos professores

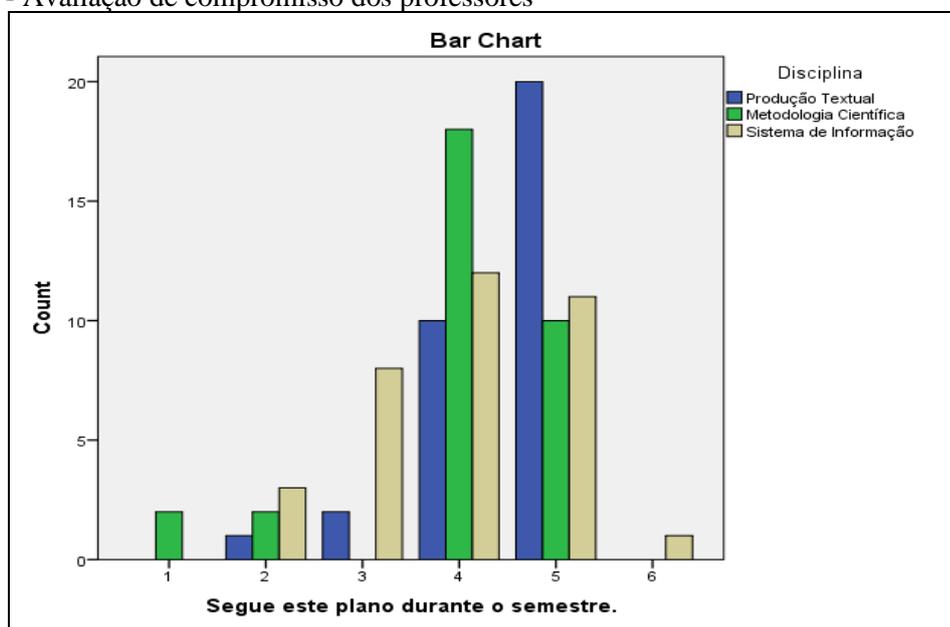


Fonte – Pesquisa direta, 2020.

No gráfico 12 destaca-se que 20% dos respondentes da disciplina de Produção Textual, 18% dos alunos de Metodologia Científica e 12% da disciplina de Sistema da informação se sentem satisfeitos com o andamento do plano de ensino que o professor passou durante o semestre. Conceição et al., (2016) salientam que a atuação do professor no delineamento do plano de ensino visa garantir a racionalidade, organização e coordenação do

trabalho docente de forma a proporcionar ações pedagógicas para que os alunos possam exercer um ensino de qualidade.

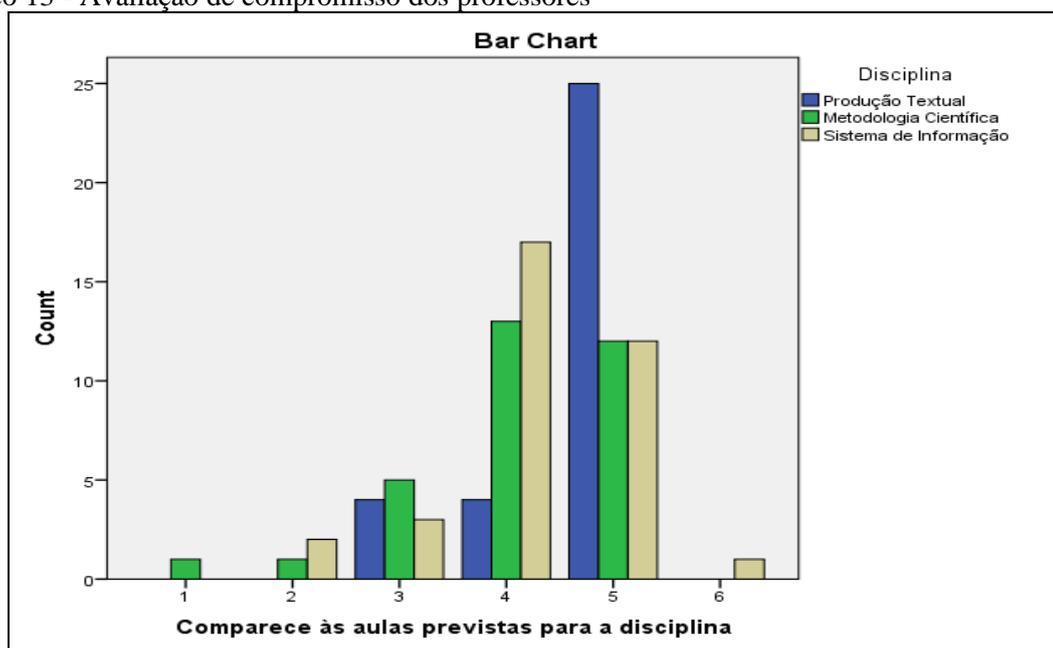
Gráfico 12 - Avaliação de compromisso dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Em relação ao comparecimento às aulas, exposto no Gráfico 13, 25% dos respondentes da disciplina de Produção Textual, seguidos de 13% dos alunos de Metodologia Científica, bem como 17% dos de Sistema da informação se sentem satisfeitos em relação ao cumprimento dos horários por parte dos professores. A partir disso, é possível inferir que os alunos que compartilham as disciplinas se sentem satisfeitos com professores que cumprem o horário previsto. Para Silva e Marques (2018) o professor é uma referência de aprendizagem, pois assume um compromisso em passar o conhecimento e as diretrizes profissionais.

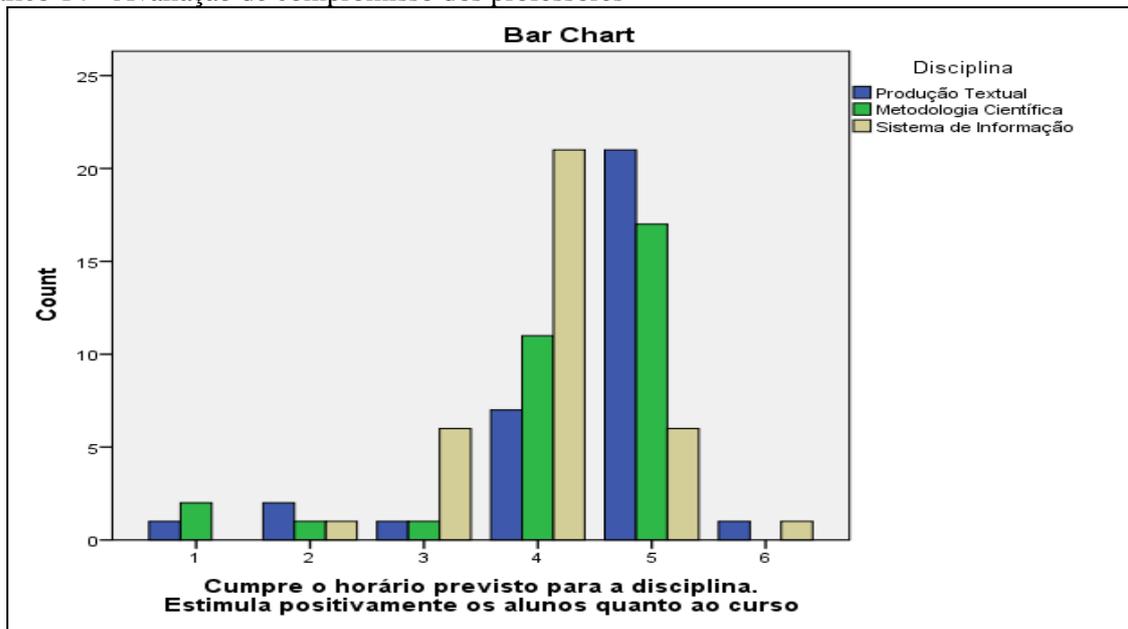
Gráfico 13 - Avaliação de compromisso dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Já com relação a percepção dos alunos sobre o cumprimento do horário da disciplina causar estímulo positivo sobre o curso, 21% dos respondentes de Produção Textual seguido de 17% dos alunos de Metodologia Científica, bem como 21% dos de Sistema da informação demonstraram-se satisfeitos, vide Gráfico 14. Isso permite inferir que os alunos estão satisfeitos em parte com o horário do cumprimento da disciplina, o que pode ser resultado da demora em iniciar a aula e sobre a compensação do horário. Planejar e cumprir o horário estabelecido para a realização da disciplina é de grande importância a o engajamento e motivação do aluno em sala de aula (DORTA; FRANCO, 2009).

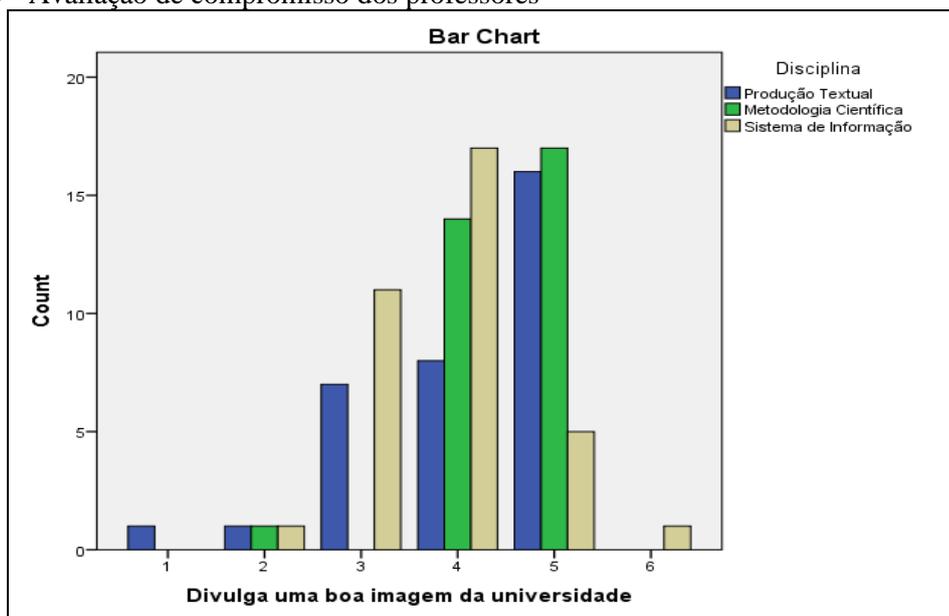
Gráfico 14 - Avaliação de compromisso dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Em relação ao professor divulgar uma boa imagem da universidade, o Gráfico 15 destaca que 16% dos alunos de Produção Textual e 17% dos alunos de Metodologia Científica e 17% dos de Sistema da informação conseguem identificar por parte de seus professores a divulgação positiva de sua instituição de ensino. O professor é um dos principais personagens da instituição, atuando como porta de entrada para a qualidade de ensino, além contribui para formação profissional, sendo visto pelos alunos como precursor para estímulo na participação e conclusão do curso (SANGOI, 2015).

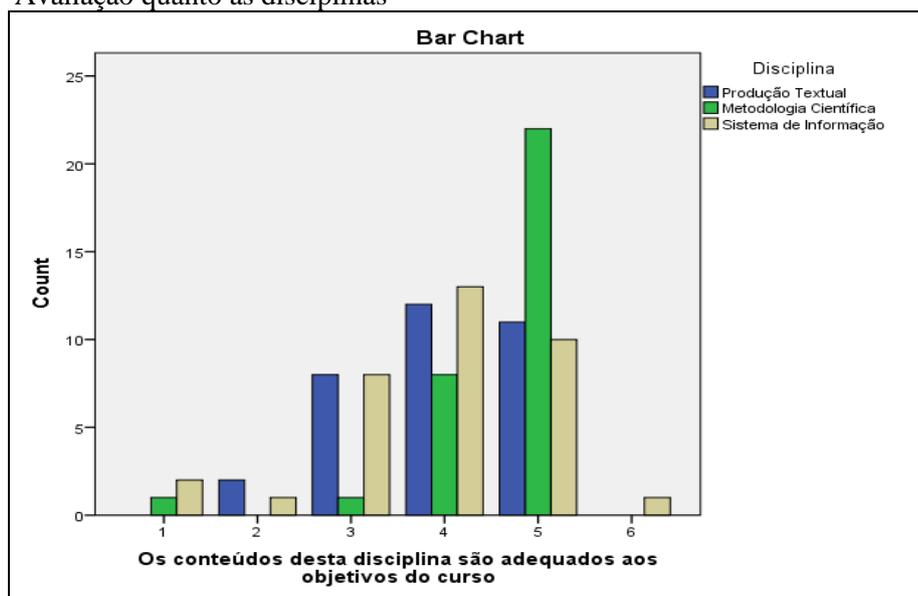
Gráfico 15 - Avaliação de compromisso dos professores



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Nos dados apresentados no Gráfico16, percebe-se que 12% dos alunos de Produção Textual, 22% de Metodologia Científica e apenas 13% Sistema da informação concordam totalmente que os conteúdos apresentados na disciplina estão em consonância com os objetivos do curso. Percebe-se que os alunos não estão satisfeitos com o conteúdo ministrado o que pode ser indicativo de ementas desatualizadas ou que precisam da inserção de obras mais recentes acerca dos temas abordados.

Gráfico 16 - Avaliação quanto as disciplinas



Fonte – Pesquisa direta, 2020.

Por fim, quando questionados sobre a adequação da carga horária 22% dos alunos de Produção Textual, 27% de Metodologia Científica e 30% dos de Sistema da informação afirmaram que a carga horária das disciplinas é adequada à aprendizagem dos mesmos. Já com relação a necessidade de uma carga horária maior para as disciplinas pode-se identificar que 25% dos alunos de Produção Textual, 26% dos Metodologia Científica e 29% dos de Sistema da Informação afirmaram que a carga horária das disciplinas não precisa ser maior, sendo a carga horaria de cada uma delas suficiente.

Evidenciando que a satisfação com o curso está diretamente relacionada com o envolvimento do professor e o interesse dos alunos, pela organização do curso e pela interação professor-estudante, quando estes apresenta-se disponíveis para o esclarecimento de dúvidas e as atitudes que favorecem o processo de ensino-aprendizagem (VENTURINI, et al. 2008).

Em linhas gerais, destaca-se o bom desempenho dos docentes dos cursos de Administração. Estes resultados vão de encontro aos achados de Sanches et al. (2005) e, Plebani e Domingues (2008), os quais destacam que os docentes que estão comprometidos

com a IES onde atuam apresentam maior relação com o melhor desempenho, além de utilizarem métodos de ensino e aprendizagem que auxiliam ao processo de construção do conhecimento com maior eficácia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, o objetivo foi analisar as avaliações de desempenho docente realizadas por alunos dos cursos de graduação em Administração e Computação de uma instituição pública de ensino superior Paraibana. Quanto à avaliação dos docentes, pode-se observar que um grande percentual dos entrevistados em especial os alunos de Metodologia Científica se sentem satisfeitos e afirmam que os professores têm a capacidade adequada de ministrar as aulas.

No que tange sobre o compromisso dos professores com os alunos em sala de aula, apresentarem o plano de ensino, seguir o plano durante todo o curso, o comparecimento às aulas, cumprimento de horário e divulgação de uma boa imagem das universidades, os entrevistados se sentem satisfeitos com os seus respectivos docentes. Já a respeito da avaliação quanto às disciplinas estes concordam totalmente que os conteúdos apresentados na disciplina estão em consonância com os objetivos do curso.

Ao relacionar os padrões de comprometimento com o desempenho docente na visão dos discentes, pode-se perceber que os professores estão completamente dispostos a apresentar aos alunos um melhor desempenho, bem como uma melhoria no seu método de ensino, e assim fazendo com que os discentes tenham um maior aprendizado dentro da sala de aula. Assim, avaliação de desempenho contribui para o desenvolvimento das pessoas em instituições e organizações educacionais além de fornecer informações necessárias para identificar oportunidades de melhoria e desenvolver um plano de ação de melhoria na organização.

Com relação à limitação da pesquisa pode-se destacar uma quantidade mínima de respondentes dos alunos dos cursos em questão. Como sugestão de pesquisas futuras recomenda-se que a pesquisa seja trabalhada com relação à percepção dos alunos acerca da avaliação do ensino teórico do professor na prática.

Por fim, os docentes, na percepção dos discentes, apresentaram um bom desempenho frente aos cursos investigados, ressaltando ainda mais o quanto é imprescindível fazer uma avaliação docente, para que acerca disso a instituição seja capaz de trazer benefícios para a aprendizagem bem como, melhorias no método de ensino docente em sala.

6 REFERÊNCIAS

ALTRÃO, F.; NEZ, E. **Metodologia de ensino**. Barra do Garças - MT: Revista Panorâmica On-Line, v. 20, p. 83- 113, jan./jul. 2016.

BECK, Caio. (2014). **O bom educador está sempre atualizado**. Andragogia Brasil. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/o-bom-educador-esta-sempre-atualizado>. Acesso em: 10 Nov. 2020.

BESE, R. **Um Breve Histórico da Avaliação Institucional no Brasil**. Revista Gestão Universitária, Minas Gerais, 2007. Disponível em: <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/um-breve-historico-da-avaliacao-institucional-no-brasil>>. Acesso em: 23 ago. 2019

BULGRAEN, V. C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento**. Revista Conteúdo, Capivari, v. 1, n. 4, p. 30-38, dez. 2010. Disponível em: http://www.moodle.cpsctec.com.br/capacitacaopos/mstech/pdf/d3/aula04/FOP_d03_a04_t07b.pdf. Acesso em: 22 nov. 2020.

BRITO. S. M. P. P. L. E. **Avaliação Institucional de Universidades: Considerações e Resultados Num Contexto Internacional** - Florianópolis, 2002.

CARNEIRO, C. **Avaliação docente sob a ótica dos docentes e discentes: O caso de duas instituições de ensino superior privadas**. Florianópolis, 2016. Dissertação (Administração) - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/3396>. Acesso em: 24 Mar. 2020.

CARREIRAS, M. (2012). **O impacto da avaliação do desempenho docente na função docente e no desenvolvimento organizacional da escola** [Dissertação de mestrado] Escola Superior de Educação de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/4294>. Acesso em: 3 jan. 2020.

CONCEIÇÃO, J. S; SANTOS, J. F; SOBRINHA, M. C. A. M; OLIVEIRA, M. A. R. **A importância do planejamento no contexto escolar**. 2016. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2020.

COSTA, J. L. **E agora? Quem me avalia é o aluno: um estudo sobre a avaliação do desempenho docente**. 2007. 119 f. (Mestrado em Educação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DEMO, P. **A importância de se avaliar a competência de quem ensina**. 2019. Disponível em: <<https://www.construirnoticias.com.br/a-importancia-de-se-avaliar-a-competencia-de-quem-ensina/>>. Acesso em: 02 mar. 2019.

EMBIRUCU, M; FONTES, C; ALMEIDA, L. **Um indicador para a avaliação do desempenho docente em instituições de ensino superior**. Ensaio: aval.pol. públ.Educ., Rio

de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 795-820, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362010000400008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 jun. 2020.

FARIA, W. **A importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem aplicado no ensino superior**. 2011. Administradores.com. Disponível em: <[https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-avaliacao-no-processo-de-ensino-aprendizagem-aplicado-no-ensino-superior#:~:text=De%20acordo%20com%20Franco%20\(2001,necess%C3%A1rias%20para%20que%20ocorra%20um](https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-avaliacao-no-processo-de-ensino-aprendizagem-aplicado-no-ensino-superior#:~:text=De%20acordo%20com%20Franco%20(2001,necess%C3%A1rias%20para%20que%20ocorra%20um)>. Acesso em: 10 nov. 2020.

FERNANDES, D. **Avaliação do desempenho docente: Desafios, problemas e oportunidades**. Lisboa: Texto Editores, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/5508>. Acesso em: 19 fev. 2020.

FERREIRA, G. **Avaliação do Ensino Superior: Seus Efeitos na Educação Superior Brasileira**. Portal Educação, 2015. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/avaliacao-do-ensino-superior-seus-efeitos-na-educacao-superior-brasileira/59335>. Acesso em 19 nov. 2019.

FILHO, J; FERREIRA, C; MOREIRA, M. **Avaliação educacional: sua importância no processo de aprendizagem do aluno**. Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <https://pdf4pro.com/view/avalia-199-195-o-educacional-sua-import-194-ncia-no-6166.html>. Acesso em 11 nov. 2020.

FONTELLES, M; SIMÕES, M; FARIAS, S; FONTELLES, R. Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Belém – Pará, 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso em: 04 nov. 2020.

FRASCA, S. **Avaliação docente como instrumento de formação continuada**. 2016. Disponível em: <Avaliação docente como instrumento de formação continuada>. Acesso em: 14 ago. 2019

GATTI, B. A. **O professor e a avaliação em sala de aula**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 27, p. 97-143, 30 jun. 2003. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2179>. Acesso em: 21 nov. 2020.

JUNIOR, Á. L. **O professor as perguntas na construção do discurso em sala de aula**. 2000. 243 f. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48133/tde-04042014-145646/publico/ALVARO_LORENCINI.pdf. Acesso em: 21 nov. 2020.

LINS, J. M. O; GUERRA, M. G. G. V; JUCÁ, M. C. NETO, P. T. M. **Avaliação institucional: estudo de caso em uma IES particular no Brasil**. Spacios, Maceió, v. 38, n. 30, p.1-12, 2017. Disponível em: <<https://www.revistaespacios.com/a17v38n30/a17v38n30p20.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2019.

LOPES, R. C. S. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica** 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MATTOS, E. M. A; CASTANHA, A. P. **A importância da pesquisa escolar para a construção do conhecimento do aluno no ensino fundamental**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2525-6.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2020.

MELO, E. **Avaliação discente num curso de administração, em uma instituição de ensino superior do alto vale do Itajaí: uma análise temporal**. melo@unidavi.edu.br UNIDAVI, 2008.

MOTTA, C. C. **Avaliação de desempenho**. Monografia acadêmica, Brasília-DF, 2005. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/713/2/20000260.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2020.

NASCIMENTO, S.; PEREIRA, A. M.; DOMINGUES, M. J. C. S. **A percepção dos discentes sobre o desempenho dos docentes dos cursos de ciências contábeis e administração da Universidade Regional de Blumenau**. Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, v. 10, n. 18, p. 7-17, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47662/a-percepcao-dos-discentes-sobre-o-desempenho-dos-docentes-dos-cursos-de-ciencias-contabeis-e-administracao-da-universidade-regional-de-blumenau/i/pt-br>. Acesso em: 20/11/2019

PLEBANI, S.; DOMINGUES, M. J. C. S. **A utilização dos métodos de ensino e a formação de competências gerenciais: uma análise no curso de administração**. In: ENANGRAD, 19., 2008, Curitiba. Anais ... Curitiba: ENANGRAD, 2008.1 CD-ROM.

REZENDE, L.A. **O processo ensino-aprendizagem: reflexões**. Semina: Cio Soc./Hum. Londrina, v. 19/20, n. 3, p. 51-56, set. 1998/1999.

REZENDE, A. G. M. **Avaliação do desempenho docente como ferramenta de gestão para melhorar a prática pedagógica dos professores e os resultados de aprendizagem dos alunos**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. 129. 2012. Acesso em: 10 nov. 2020.

SANCHES, Elizabeth Navas et al. **Metodologia de Análise do Comprometimento dos Professores Universitários com a Organização e a Carreira Docente e sua Relação com o Desempenho**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 29., 2005, Brasília. Anais... Salvador: ANPAD, 2005. CD-ROM.

SANCHES, R. C. F. **Avaliação institucional e projeto pedagógico: articulação imprescindível**. Marília, 2007. Tese (doutorado em educação) -UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/sanches_rcf_dr_mar. Acesso em: 17 set. 2019.

SANGOI, T. P. **Satisfação no trabalho de docentes de uma escola estadual: um estudo de caso**. 2015.

SANTO, E. E; SANTOS, F. M. G. **Avaliação de desempenho docente**: Um estudo de caso numa instituição de ensino superior privado em salvador – Bahia, brasil. In salvador: INPEAU, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96976>. Acesso em: 15 Mar. 2019

SANTOS, M. R. **A relevância da avaliação institucional**. 2014. Especialização (Especialista em Gestão Escolar) - Universidade de Brasília, [S. l.], 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9204/1/2014_MunikeRibeirodosSantos.pdf. Acesso em: 2 mar. 2020.

SILVA, J. G; MARQUES, G. D. **A importância da relação afetiva entre o professor e o aluno**. Academia.Edu, Petrópolis, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/39673603/a_importancia_da_relacao_afetiva_entre_o_professor_e_o_aluno. Acesso em: 13 abr. 2020.

SILVA, M. D. O. **A importância da observação de aulas no processo de avaliação de desempenho docente**: Conceções de professores. Gestão e desenvolvimento, [s. l.], p. 321-344, 2014. Disponível em: http://z3950.crb.ucp.pt/Biblioteca/GestaoDesenv/GD21/gestaodesenvolvimento21_321.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

SOUZA, V. F. M. **A importância da pergunta na promoção da alfabetização científica dos alunos em aulas investigativa de física** – São Paulo, 2012.

SUÑÉ, L. S. **Avaliação institucional: Princípios e estruturação do processo**. Disponível em: http://www.faculdadedeilheus.com.br/cpa/Avaliacao_Institucional.pdf. Acesso em 11 nov. 2020

VENTURINI, J. C. **Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008. CD-ROM.

VERAS, R. S; FERREIRA, S. P. A. **A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem, em contexto universitário**. Educar em revista, paraná, ed. 38, p. 219-235, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155018477015>. Acesso em: 10 fev. 2020.

APENDICE – QUESTIONARIO DA PESQUISA

DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM DISCIPLINAS COMUNS AO CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E COMPUTAÇÃO

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	1. Muito Insatisfeito	2 ()	3 ()	4 ()	5. Muito Satisfeito
1. Demonstra preparação científica e/ou técnica de nível adequado para esta disciplina.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
2. Expõe com clareza e segurança os conteúdos da disciplina.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
3. Relaciona o conteúdo teórico com outras disciplinas e/ ou com situações práticas do cotidiano.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
4. Mostra-se atualizado com as tendências da área em que a disciplina está inserida.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
5. A metodologia adotada pelo professor (aulas expositivas, trabalhos práticos, estudo em grupo, etc.) favorece a aprendizagem.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
6. Permite a participação, discussão e expressão de idéias sobre o assunto em estudo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
7. Durante as aulas, indica bibliografia (livros, revistas,) para aprofundamento dos conteúdos	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
8. Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
9. Analisa e comenta com os alunos os resultados de provas, testes e de outras atividades desenvolvidas, corrigindo erros e esclarecendo dúvidas.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
10. Apresenta atitudes (atenção, respeito, cortesia, etc.) favoráveis à aprendizagem.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()

AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO DOS PROFESSORES	1. Muito Insatisfeito	2 ()	3 ()	4 ()	5. Muito Satisfeito
11. Apresenta e discute com os alunos, no início do semestre, o PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM da disciplina.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
12. Segue este plano durante o semestre.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
14. Comparece às aulas previstas para a disciplina.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
13. Cumpre o horário previsto para a disciplina. Estimula positivamente os alunos quanto ao curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()
14. Divulga uma boa imagem da universidade.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()

AVALIAÇÃO QUANTO AS DISCIPLINAS.	1. Muito Insatisfeito	5. Muito satisfeito
15. Os conteúdos desta disciplina são adequados aos objetivos do curso.	1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()	
16. A carga horária desta disciplina é adequada	Sim ()	Não ()
17. A carga horária desta disciplina dever ser maior.	Sim ()	Não ()

CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

A. Sexo: 1. () Feminino 2. () Masculino	B. Profissão
C. Faixa etária: 1. () 17-20 anos 2. () 24-30 anos 3. () 31-40 anos 4. () 41-50 anos	D. Estado civil: 1. () solteiro 2. () casado 3. () viúvo 4. () separado/divorciado () outro
E. Curso 1. () Administração 2. () Computação	E. Período